



# DIÁRIO TUCANO

INFORMATIVO DAS BANCADAS DO PSDB NA CÂMARA E NO SENADO

Nº 1626, SEGUNDA-FEIRA, 28 DE MARÇO DE 2011

## Deputados temem consequências negativas de nomeações políticas na Caixa Econômica

Os tucanos **Rogério Marinho (RN)** e **Jorginho Mello (SC)** alertaram para os perigos do aparelhamento promovido pelo governo na Caixa Econômica Federal (CEF). Na última quinta-feira (24), foram anunciadas mudanças no comando do banco que devem privilegiar aliados do Planalto.

O jornal "Folha de S.Paulo" noticiou que "a entrada do PMDB na diretoria da Caixa preocupa executivos do setor bancário e até servidores de carreira do governo federal, que temem um loteamento político na área econômica e um atraso na expansão do crédito imobiliário." A CEF é detentora do FGTS e responsável por quase 70% do crédito imobiliário do país.

Parlamentares tucanos acreditam que a credibilidade da instituição pode estar em risco e condenaram o uso do órgão para abrigar aliados do governo derrotados nas urnas. De acordo com "O Estado de S.Paulo", a queda da presidente da Caixa, Maria Fernanda Ramos Coelho, teve viés político. Ela não teria aceitado o ex-ministro da Integração Nacional Geddel Vieira Lima como vice-presidente do banco.

Ramos perdeu a queda de braço para o ministro-chefe da Casa Civil, Antonio Palocci, que negociou a entrada do peemedebista. Ela deixou o cargo, que será assumido pelo petista Jorge Hereda. O PMDB deve indicar o vice-presidente de Loterias e Fundos e já tem Fábio Lenza na direção de Pessoa Física da Caixa.

"A Caixa não pode ter preferência partidária e tem que ser preservada como instituição. Não se pode fazer um gueto de um partido político A, B ou C", rechaçou Jorginho Mello, que já foi diretor do extinto Banco do Estado de Santa Catarina (Besc).

"O aparelhamento político do Estado brasileiro é uma prática que tem sido aprofundada pelo PT. Na Caixa temos apenas mais um exemplo de como isso pode ser danoso para a sociedade", criticou Marinho. O parlamentar citou os Correios como exemplo de órgão que teve a imagem corroída graças ao loteamento de cargos. Os deputados ressaltaram que a burocracia e as dificuldades na execução do orçamento podem se tornar complicadas com uma "gestão aparentemente não muito profissional", como classificou Marinho. @

- @ Banco estatal está sendo fatiado como salame entre partidos aliados ao governo Dilma, critica ITV
- @ Otavio Leite alerta para prejuízos que interferência do Planalto pode trazer à Vale

## Bruno Araújo pede subcomissão para debater Plano Nacional de Banda Larga

Presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia, o deputado **Bruno Araújo (PE)** apresentou requerimento que pede a abertura de subcomissão para examinar o Programa Nacional de Banda Larga (PNBL). Lançado no ano passado pelo governo Lula, o plano prevê a ampliação do serviço de acesso à internet em alta velocidade, conectando regiões hoje não atendidas pelo setor privado.

"O intuito da proposta é convidar especialistas e gestores governamentais para, em parceria com os membros da comissão, avaliar as ações do PNBL e apontar soluções para a massificação da internet no país. Essa conjugação de esforços, além de enfatizar o caráter democrático e plural desta Casa, certamente indicará alternativas para os gargalos encontrados durante a execução do programa", diz trecho do requerimento.

### Audiência com ministro

O ministro da Ciência e Tecnologia, Aloizio Mercadante, participará, na próxima quarta-feira (30), às 10h, de audiência pública na Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática da Câmara. Mercadante deverá apresentar ações e investimentos da pasta para estimular pesquisas e estudos tecnológicos, além dos impactos do corte orçamentário. Também estão na pauta da audiência debates sobre as ações voltadas à

assistência tecnológica para as micro e pequenas empresas, ações de extensão tecnológica via bolsas do CNPq, centros vocacionais e questões relativas à base de Alcântara. @

### Possíveis temas em pauta no colegiado sobre o PNBL

- Desoneração fiscal dos serviços de banda larga
- Papel da iniciativa privada no programa
- Uso da capacidade ociosa das redes estatais como instrumento de expansão da banda larga fixa e móvel
- Limites de atuação da Telebrás no mercado de telecomunicações
- Definição das prioridades do plano
- Liberação de novas faixas de espectro para tecnologias sem fio
- Projetos de disseminação da internet em áreas rurais
- Aplicação dos recursos do Fust
- Fiscalização da qualidade dos serviços de banda larga
- Oportunidades para o desenvolvimento industrial e tecnológico nacional

## Obras do PAC oferecem condições precárias e preocupam parlamentares

Os deputados **Raimundo Gomes de Matos (CE)** e **Romero Rodrigues (PB)** chamaram a atenção para a falta de segurança nos canteiros de obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e cobraram do governo uma solução para o problema. Os tucanos lamentaram ainda as péssimas condições de trabalho dos operários, o que resultou na paralisação de construções.

Reportagem da “Folha de S.Paulo” revela que pelo menos cinco grandes obras de infraestrutura do PAC foram interrompidas nas últimas duas semanas em razão de protestos de trabalhadores. O número de operários parados nos canteiros foi de quase 80 mil. Manifestações atingiram inclusive obras do Minha Casa, Minha Vida no Maranhão, que pararam durante nove dias em janeiro. Atualmente, além das usinas de Jirau e Santo Antônio (Rondônia), as obras da refinaria Abreu e Lima (Pernambuco), da Petroquímica Suape (Pernambuco) e da termelétrica de Pecém (Ceará) estão paradas.

Na avaliação de Gomes de Matos, o que está ocorrendo é uma espécie de “bomba-relógio” em relação à desaceleração das obras de infraestrutura alardeadas pelo PAC. “Infelizmente essas obras tiveram muito mais ações de publicidade do que propriamente de um planejamento financeiro responsável. Essa desarticulação vem gerando grandes problemas em vários setores da construção civil e também da classe produtiva”, lamentou. Para o deputado, está havendo um desrespeito com o trabalhador.

Gomes de Matos espera que a presidente Dilma Rousseff tome providências sobre o caso. “O que ocorre é que ela age como se não fosse responsável por esse desmando que está acontecendo”, resumiu.

Romero Rodrigues defendeu o diálogo com os operários. “Os líderes desses movimentos precisam abrir um diálogo com as empresas que estão construindo essas obras tão sonhadas pela população brasileira. É preciso buscar uma solução para as reivindicações dos trabalhadores”, ressaltou.

Para minimizar essa tensão social, o tucano espera que o governo federal cumpra rigorosamente a questão do repasse das verbas dentro do cronograma estabelecido e observe se há alguma desvalorização do que foi acertado inicialmente e nos reajustes propostos.



### Paralisação nas usinas

- *A retomada completa das obras da usina hidrelétrica de Jirau, paradas desde o dia 18, após a eclosão de uma revolta entre os operários, depende da volta ao trabalho na usina vizinha, de Santo Antônio, segundo o presidente do consórcio Energia Sustentável, responsável por Jirau, Victor Paranhos.*
- *Entre as reivindicações, estão também melhorias das refeições e mudança do plano de saúde.*

## A pedido de tucanos, Câmara e Senado homenageiam Mario Covas amanhã

Tanto a Câmara quanto o Senado farão nesta terça-feira (29) sessões solenes em homenagem a Mario Covas, falecido há dez anos. Os deputados se reunirão em plenário a partir das 10h para reverenciar a memória do ex-governador de São Paulo. O requerimento foi apresentado pelo presidente do PSDB, deputado **Sérgio Guerra (PE)**, e pelo líder do partido na Câmara, **Duarte Nogueira (SP)**. No Senado, a sessão está marcada para as 14h e será realizada a pedido dos senadores **Aécio Neves (MG)** e **Marisa Serrano (MS)**, entre outros.

Covas foi um dos fundadores do PSDB, em 1988. Em sua vasta carreira política, atuou como senador, deputado federal por três vezes e governador de São Paulo por dois mandatos. Faleceu aos 70 anos, no dia 6 de março de 2001. “Homem político de trajetória exemplar, Mario Covas honrou os brasileiros com seu trabalho no Congresso Nacional na defesa da democracia e dos interesses do povo. Na Prefeitura e no Governo do Estado de São Paulo, implantou um novo padrão de gestão pública. Passados 10 anos, Covas continua sendo uma referência importante para a sociedade”, ressaltou Nogueira.

### Leia também em nosso blog:

- Rui Palmeira denuncia defasagem em repasses do Programa Saúde da Família
- Projeto de Bruna Furlan veda formação de cadastro reserva em concursos públicos
- Alberto Mourão cobra explicação sobre registro para aposentados
- Direto do Plenário com o deputado Rui Palmeira (AL) e o senador Aloysio Nunes Ferreira (SP)
- Direto do Twitter com os deputados Rogério Marinho (RN), Vaz de Lima (SP), César Colnago (ES) e os senadores Alvaro Dias (PR) e Aloysio Nunes Ferreira (SP)

**EXPEDIENTE** - Câmara dos Deputados - Anexo II, sala 131 CEP 70160-900 Brasília (DF) ■ Telefone: (61) 3215-9351 ■ Fax: (61) 3215-9350

■ Coordenador de redação: Marcos Côrtes ■ Editores: Elisa Tedes e Marcos Côrtes ■ Reportagem: Alessandra Galvão, Artur Filho, Djan Moreno e Letícia Bogéa ■ Diagramador: Francisco Maia ■ Op. de áudio: Elyvio Blower

As notas com conteúdo adicional no blog estão identificadas com , enquanto aquelas com boletim de rádio disponível em nosso site têm o símbolo

e-mail: [diariotucano@camara.gov.br](mailto:diariotucano@camara.gov.br) Blog: <http://www.blogpsdb.com.br> Twitter: <http://www.twitter.com/diariotucano>